



ANEXO XI - ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO - FOLHA 1/5

1-DADOS CADASTRAIS

Nome da Microbacia MICROBACIA RIBEIRÃO DOS FROUXOS		Ottobacia 844231881		
Nome da Entidade Proponente PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPONGAS		CNPJ 769589660001-06		
Endereço da Entidade: Rua das Garças, 750				
Conta corrente: 56313-7		Banco: BANCO DO BRASIL S/A 0359-X Agencia: Praça pagamento: ARAPONGAS		
Município Arapongas	UF PR	CEP86.701 -250	DDD/Telefone/Fax Fone/Fax: 43-3902-1194	Esfera Administrativa Municipal
Dirigente da Entidade Proponente ANTONIO JOSÉ BEFFA		CPF do Dirigente 041.226.749-72		
RG/Órgão Expedidor/Data 830.372-0 SSP/PR 15/02/1991	Cargo PREFEI TO	Função ADMINISTRADOR	Termo de posse 01/01/2013	

2-DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS	Período de Execução	
	INÍCIO: 21/07/2014	TÉRMINO: 20/07/2018

3 OBJETO *(produto da ação do Convênio)*

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIA COM APOIO Á IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PLANEJADAS NA BACIA DO RIBEIRÃO DOS FROUXOS.

4.JUSTIFICATIVA

A PROPOSIÇÃO JUSTIFICA-SE UMA VEZ QUE A COMUNIDADE/MICROBACIA DOS FROUXOS POSSUI RELATIVO NÚMERO DE AGRICULTORES FAMILIARES, OS QUAIS ATRAVÉS DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO ATRAVÉS DAS REUNIÕES DO

SEAB/APUC
PTG
Pág. 15
DE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL DE ARAPONGAS - COMDERA, ELEGERAM PRIORIDADES PARA ATENDIMENTO DE SUAS NECESSIDADES , SENDO QUE PARTE DELAS VÃO DE ENCONTRO AO PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS.

5.DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS (Elencar as práticas do Plano de Ação da microbacia a serem apoiadas pelo Convênio)

META 1: CONSTRUÇÃO DE 20 FOSSAS SÉPTICAS EM PROPRIEDADES DE AGRICULTORES FAMILIARES , PRIORIZANDO AS RESIDENCIAS LOCALIZADAS MAIS PRÓXIMAS DE RIBEIRÕES E/OU COM MAIORES PROBLEMAS AMBIENTAIS.

META 2: PROTEÇÃO DE 9NASCENTES LOCALIZADAS EM PROPRIEDADES DE AGRICULTORES FAMILIARES, SENDO QUE ALGUMAS RESIDÊNCIAS SÃO ABASTECIDAS COM ÁGUA DESSASNASCENTES DESPROTEGIDAS.

META 3: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) TRATOR AGRÍCOLA PARA MELHORAR AS PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONSERVAÇÃO DE SOLOS E ÁGUA COM A UTILIZAÇÃO NO MANEJO CONSERVACIONISTA.

JUSTIFICATIVA: A BACIA DO RIBEIRÃO DOS FROUXOS POSSUI ALGUNS AGRICULTORES FAMILIARES, COMPOSTO POR DUAS CATEGORIAS DE PRODUTORES: PARCEIROS E PEQUENOS PROPRIETARIOS, DENOMINADA COMUNIDADE DO ARAGUARI. ESTES RESIDEM MUITO PROXIMOS UNS DOS OUTROS, DADA A CONFIGURAÇÃO DAS PROPRIEDADES, FORMANDO UM NUCLEO RESIDENCIAL E TODOS DIVERSIFICAM AS CULTURAS PARA AUMENTAR A SUA RENDA FAMILIAR. COM AQUISIÇÃO DE 01 (UM) TRATOR AGRÍCOLA ELES PODERÃO MELHORAR AS PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONSERVAÇÃO DE SOLOS E ÁGUA COM O MANEJO CONSERVACIONISTA DAS COBERTURAS VEGETAIS CONSORCIADAS COM ALGUMAS CULTURAS COMO ABACATE, CAFÉ, CITROS, AMORA E AS CULTURAS ANUAIS. O TRATOR AGRÍCOLA É O GRANDE PARCEIRO DO PRODUTOR NO FORNECIMENTO DE POTÊNCIA NO TRABALHO DIÁRIO DESDE O PREPARO DO SOLO ATE A COLHEITA, AGILIZANDO O TRABALHO COM O GANHO DE TEMPO, MÃO DE OBRA, COMO TAMBÉM PROPORCIONANDO MAIS CONFORTO, SEGURANÇA,

PRATICIDADE E TANTOS OUTROS FATORES AO PRODUTOR RURAL. A CORRETA UTILIZAÇÃO DO CONJUNTO TRATOR-EQUIPAMENTO PODE GERAR UMA ECONOMIA SUBSTANCIAL DE CONSUMO DE ENERGIA E, PORTANTO, MENOR CUSTO DE PRODUÇÃO E MAIOR LUCRO PARA O PRODUTOR. EXISTE NO MERCADO UMA GRANDE VARIEDADE DE MODELOS DE TRATORES COM POTÊNCIAS DIFERENTES, DIVERSOS ACESSÓRIOS ESPECÍFICOS PARA CADA IMPLEMENTO E CADA CULTURA, ALEM DE MAIOR CONFORTO, SEGURANÇA E PRATICIDADE PARA O OPERADOR. COM A ALTA TECNOLOGIA EMPREGADA NO CAMPO, ESSES PROFISSIONAIS DEVEM SER MOTIVADOS, TREINADOS, QUALIFICADOS, CAPACITADOS, POIS A TECNOLOGIA EMBUTIDA EM UM TRATOR REQUER UM TREINAMENTO PARA QUE POSSA SE EXTRAIR DELE UM PERFEITO APROVEITAMENTO DO SEU POTENCIAL. SENDO ASSIM, UM DOS GRANDES FATORES PARA QUE SE TENHA EM MÃOS UM TRATOR EFICIENTE, SEGURO, RENTÁVEL, PRONTO PARA O TRABALHO E FAZER UMA BOA E CORRETA MANUTENÇÃO. O MANEJO DA CULTURA DE COBERTURA VISA À REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE PREPARO CONSERVACIONISTA, TENDO COMO FINALIDADE A REDUÇÃO DO COMPRIMENTO DAS PALHAS. TAL PROCEDIMENTO PERMITE MELHORES CONDIÇÕES DE DESEMPENHO DE EQUIPAMENTOS DE PREPARO DO SOLO, OU PROPORCIONAR O DESSECAMENTO E A MORTE DESSA VEGETAÇÃO, FORMANDO O "MULCH" SOBRE A SUPERFÍCIE PARA QUE SE EFETUE A SEMEADURA. OS SISTEMAS CONSERVACIONISTAS PRECONIZAM MANTER A SUPERFÍCIE DO SOLO COBERTA O MÁXIMO DE TEMPO SEM OCORRER A EXPOSIÇÃO DO SOLO À AÇÃO DO AMBIENTE; ESSA COBERTURA DEVE ESTAR DISTRIBUÍDA O MAIS UNIFORMEMENTE POSSÍVEL PARA PERMITIR PROTEÇÃO HOMOGÊNEA E POSSIBILITAR CONDIÇÕES IGUAIS DE SEMEADURA EM TODA A ÁREA. TENDO EM VISTA O GRANDE NÚMERO DE AGRICULTORES QUE EFETIVAMENTE VÃO SER BENEFICIADO E UTILIZARÃO ESTE EQUIPAMENTO.

META 4: ADEQUAÇÃO DE 800 METROS DE CARREADORES INTERNOS SEM A PRÁTICA DE CASCALHAMENTO

PLANO DE TRABALHO - FOLHA 2/5

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO (Meta, Etapa ou Fase)

Meta	Etapa / Fase	Especificação	Indicador Físico		Período	
			Unid	Qtde	Início	Término
1	1	Seleção do local	unidades	20	21/07/2014	01/01/2016
1	2	Canalização do vaso	unidades	20	21/07/2014	03/07/2017
1	3	Pintura das caixa e tampa-lado externo	unidades	60	21/07/2014	07/08/2017
1	4	Medição p/ assentamento das caixas	unidades	60	21/07/2014	21/08/2017
1	5	Montagem das 3 caixas conectadas em tubos	unidades	60	21/07/2014	11/09/2017
1	6	Vedar os tubos, tampar e lacrar as tampas	unidades	60	21/07/2014	11/09/2017
1	7	Acomodar o solo nas laterais das caixas	unidades	60	21/07/2014	23/09/2017
2	1	Georreferenciamento da nascente	unidades	9	21/07/2014	23/10/2017
2	2	Limpeza da nascente	unidades	9	21/07/2014	28/11/2017
2	3	Aquisição do material a ser utilizado	unidades	9	21/07/2014	05/12/2017
2	4	Realização de oficina com vizinhos	unidades	01	21/07/2014	30/01/2018
2	5	Almoço de integração	unidades	01	21/07/2014	30/01/2018
2	6	Colocação das pedras e canos	unidades	5	21/07/2014	19/02/2018
2	7	Preparo do solo cimento	unidades	5	21/07/2014	19/02/2018
2	8	Reboco das paredes	unidades	5	21/07/2014	19/02/2018
2	9	Colocação de canos e pedras ferro	unidades	5	21/07/2014	19/02/2018
2	10	Cobertura com massa	unidades	5	21/07/2014	19/02/2018
2	11	Ligação para caixa d'água	unidades	5	21/07/2014	19/02/2018

[Handwritten signature]

2	12	Substituição da caixa de amianto	unidades	5	21/07/2014	19/02/2018
3	1	Transporte da revenda até a comunidade	unidades	1	21/07/2014	10/07/2017
3	2	Checagem por parte do grupo	unidades	1	21/07/2014	10/07/2017
3	3	Guarda do implemen to na garagem	unidades	1	21/07/2014	10/07/2017
4	1	Limpeza das laterais do carreador	metros	800	21/07/2014	25/09/2017
4	2	Definição do numero de lombadas e sangradouros		a definir	21/07/2014	25/09/2017
4	3	Realocação do trecho	metros	800	21/07/2014	25/09/2017
4	4	Quebra do barranco	metros	1.600	21/07/2014	25/09/2017
4	5	Elevação do leito	metros	800	21/07/2014	25/09/2017
4	6	Abaulamento do leito	metros	800	21/07/2014	25/09/2017
4	7	Construção do terraço	unidades	a definir	21/07/2014	25/09/2017
4	8	Encabeçamento do terraço	unidades	a definir	21/07/2014	25/09/2017
4	9	Construção de lombadas	unidades	a definir	21/07/2014	25/09/2017

7. CAPACIDADE INSTALADA

O município tem disponibilizado técnicos da Secretaria do Meio Ambiente para apoio à implementação das ações programadas, desde a aplicação de um Diagnóstico Rápido Participativo, passando pela seleção dos produtores familiares, em conjunto com técnicos do Instituto Emater. Apoiará também no transporte de parte dos materiais a serem utilizados na proteção das nascentes, construção de fossa sépticas e construção de abastecedouros comunitários. Dará apoio na mão de obra para auxiliar os produtores na implantação das práticas mencionadas, sempre acompanhados por técnicos do Instituto Emater. Além do exposto, o proponente tem organizado toda documentação que deve ser apresentada para formalização do Convênio, tais como certidões e outros documentos necessários à concedente.

Bj

PLANO DE TRABALHO - FOLHA 3/5

8.BENEFICIÁRIOS

Meta	Especificação	Quantidade		
		Diretos ²	Indiretos	Total
1	CONSTRUÇÃO DE 20 FOSSAS SÉPTICAS	20	16	36
2	PROTEÇÃO DE 9 (CINCO) NASCENTES	9	16	25
3	AQUISIÇÃO DE 01 (UM) TRATOR AGRÍCOLA	9	27	36
4	ADEQUAÇÃO DE 800 (OITOCENTOS) METROS DE CARREADORES	4	12	16

¹Para apoios individuais preencher o cadastro de produtores da microbacia, conforme Anexo XI.A.

²Os beneficiários diretos deverão assumir o compromisso de utilizar todos os benefícios recebidos, bem como aplicar os recursos próprios relativos à contrapartida, conforme Anexo XII.

9.METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Meta	Forma de Construção / aquisição, utilização e administração
1	Inicialmente, pretende-se reunir os interessados para visitar uma fossa séptica já instalada no município. A seguir o grupo beneficiário fará a aquisição em conjunto dos materiais a serem utilizados, cujo fornecedor fará a entrega desses materiais em cada uma das propriedades beneficiárias. Imediatamente após o recebimento dos materiais, dar-se-á o início da construção da primeira fossa, a qual será feita em mutirão entre os produtores envolvidos, com acompanhamento do Instituto Emater e parceria da Prefeitura municipal. Deverá ser escolhido um representante do grupo para administrar os possíveis entraves/problemas durante a execução da obra. Uma vez concluída, cada produtor beneficiário deverá depositar sua cota parte em uma conta aberta em uma agência a ser definida. A partir daí cada um passa a ser responsável pelo bom andamento do funcionamento



	da fossa.
2	<p>Uma vez escolhida as nascentes a serem protegidas e os materiais a serem utilizados, a Prefeitura Municipal transportará os materiais o mais próximo possível das nascentes, objetivando facilitar o transporte manual, principalmente de pedras tipo Basalto, uma vez que o material tem elevado peso e o terreno tem acentuada declividade. De posse dos materiais, os produtores beneficiários serão mobilizados para realização das operações em mutirões, uma vez que esse trabalho deve ser feito em curto período de tempo, já que é difícil efetuar o estancamento, mesmo que momentâneo, de águas de nascentes. A partir daí será feita a limpeza da nascente, retirando, barro, folhas, gravetos de paus, enfim todo e qualquer material que dificulte a realização e comprometa o sucesso da obra. A demora da operação dependerá da configuração do terreno no entorno da nascente e assoreamento da mesma, sendo que o sucesso da proteção da nascente depende muito da qualidade desta operação. Em seguida será feita a execução propriamente dita da obra, com a colocação de pedras, canos, barro cimento e o fechamento final com o selamento do material utilizado. Após conclusão do trabalho, deverá ser observado, nos primeiros dias, se ocorre trincamento do material colante, para posterior reparo nas fendas ocorridas, o que ficará a cargo do beneficiário. Apesar de não ter sido incluído o clorador modelo Embrapa na descrição das atividades, será observado in loco a situação do entorno e imediações da nascente para inclusão ou não do mesmo, a qual dependerá de cada situação.</p>
3	<p>Assim que o equipamento (Trator Agrícola), chegar na comunidade, deverá ser reunido os produtores beneficiários, escolhe-se um responsável pela guarda e manutenção do equipamento, esclarece-se a forma de utilização, arrecada-se o valor a ser pago por cada envolvido e finalmente guarda-se o equipamento em local sombreado e livre de intempéries climáticas.</p>
4	<p>O trabalho deverá ser iniciado pela limpeza das laterais do carreador e realocação do trecho. Em seguida define-se o número de lombadas, quebra o barranco, eleva-se o leito e faz o abaulamento do mesmo, constrói-se sangradouros e encabeça-os aos terraços e por fim constroem-se as lombadas. Uma vez adequado o carreador, o produtor que optar pelo</p>



cascalhamento deverá fazer com recursos próprios. De tempos em tempos o produtor beneficiário deverá fazer a manutenção do carreador adequado, cuja periodicidade dependerá da declividade do terreno, trafegabilidade de veículos e utilização por veículos pesados em dias chuvosos.

10. PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$)

Natureza de Despesa		Participação		
Código ³	Especificação	Proponente ⁴	SEAB	TOTAL
	Custeio	7.260,00	65.340,00	72.600,00
	Investimento	28.800,00	33.200,00	62.000,00
TOTAL		36.060,00	98.540,00	134.600,00

³Este campo será preenchido pela SEAB.

⁴Para fins de prestação de contas: caso estejam previstas contrapartidas dos beneficiários diretos a proponente deverá anexar documento atestando o cumprimento das mesmas, conforme Anexo XI.B.

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

Meta	Participante	Parcelas Mensais												Total			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
1	Proponente	6.000,00															6.000,00
1	SEAB	54.000,00															54.000,00
1	Total	60.000,00															60.000,00
2	Proponente	900,00															900,00
2	SEAB	8.100,00															8.100,00
2	Total	9.000,00															9.000,00
3	Proponente	28.800,00															28.800,00
3	SEAB	33.200,00															33.200,00
3	Total	62.000,00															62.000,00
4	Proponente	360,00															360,00
4	SEAB	3.240,00															3.240,00
4	Total	3.600,00															3.600,00
Total	Proponente	36.060,00															36.060,00
Total	SEAB	98.540,00															98.540,00
Total		134.600,00															134.600,00

[Handwritten signature]



PLANO DE TRABALHO- FOLHA 5/5

12. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	ANTÔNIO JOSÉ BEFFA	<i>[assinatura]</i> Assinatura
Cargo:	PREFEITO MUNICIPAL	
Local:	ARAPONGAS	
Data:	24/11/2016	

13. PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB

Atendidos os pré-requisitos técnicos e legais, considerando que a presente proposta de formalização de termo aditivo irá contribuir para a efetiva execução do objeto e alcance das metas propostas, como de parecer favorável ao pleito.

[assinatura]
Eder Dalla Pria
Zootecnista - CRMV/PR 00964/7
DEAGRO - N.R. SEAB
Apucarana

Nome:	Mário Bezerra Guimarães	<i>[assinatura]</i> Mário Bezerra Guimarães Chefe de Núcleo SEAB Assinatura
Cargo:	CHEFE DE NÚCLEO DA SEAB	
Local:	APUCARANA	
Data:	25/novembro/2016	

14. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE (SEAB)

Nome:	Norberto Anacleto Ortigara	<i>[assinatura]</i> Assinatura
Cargo:	Secretário	
Local:	Curitiba	
Data:		